

Querido Afonso,

As vezes naufragamos! Os que se salvam, os que se perdem na profundidade do que se diz à gente?!

Estou triste, vazio de palavras suficientes para poder desculpar-me contigo. Considero estúpida, pouco perspicaz a minha atitude anterior; desejo que não hejas dado grande importância às minhas palavras!

Em realidade, devo dizer-te que te necessito. Sempre te tenho em mente, as tuas cartas deixam-me preocupado. Deveria estar mais perto de ti, deveria acarescê-lo e encher de alegria e amor tua enorme solidão.

Fiquei contente por saber que estaries na Bienal de Veneza, a tua obra deveria estar na "brecha", no plano que se merece um artista como tu. Espero que seja um êxito.....

Provavelmente farei-te uma visita este ano. Agora mesmo tenho uns quantos encargos de retratos, por este motivo tive de parar com a obra que estava realizando ("Reflexos do corpo nu").

As tuas cartas, as tuas palavras, todo o ânimo que me inculcas, esse calor amigo cheio de bondade e compreensão. Quanto me gostaria que vieses estes últimos quadros que pinto, incluso os retratos que me dão estabilidade económica.

éstas ideias de elaborar unicamente figuras mas, infelizmente tenho tido inúmeras visitas de intelectuais e críticos, são pessoas simples cheias de boa disposição e carinho. Se tivesse aqui, eu faria orgulhoso de mim igual que eu estou de ti! — Me gostaria de intentar fazer contigo uma situação cheia de amor —!  
Deves cuidar-te muito, estar tranquilo e procurar a melhor maneira de seres feliz!

Um grande abraço, com todo o meu



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Amável Ret. L., 20.2.86

J. F. Telles

Querido João,

Simplesmente, o motivo desta carta reside em <sup>eu</sup> querer estar contigo o tempo que possa durar tua interpretação com a mesma!

Dos "bocetos" que me enviaste já aproveitei todos e procurei em outras coisas do passado afim de seguir com o nosso projecto. Tenho neste momento 8 tamanhos médios resolvidos, e dois quase terminados de tamanho gigante!

Noutra carta te enviei fotografias ou diapositivos (slides) de <sup>evora</sup> ~~evora~~. Quero saber a tua opinião sobre estes últimos quadros, já que eu quis actualizá-los de forma diferente e assim, saber que resultados podem ter! —

Me gostaria que enviassem mais coisas, assim como aquele catálogo que te pedi, já que desejo realizar uma "importante" exposição entre ambos. —

Rego-te que sigas cuidando a tua saúde e frouxo se feliz. —

sem flannel do  
coração!

Querido Acheu,

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo 73 01.263.29

Desejo de todo o coração que estejas bem, que aproveites estes dias de Verão "arrando-te" no fair!

⊙ Apesar nunca deixares de ter a melhor zona turística de Portugal, além disso, as suas tradições mantêm-se todavia fiéis e as festas não têm deixado de ter o seu encanto.

Cruzeirinho, eu envio-te parte do nosso trabalho realizado. Alguns estão terminados e outros em fase última, como poderás ver pelas fotos feitas. Este ano, tem sido fare um incansável, nunca fintei tanto e com sumo gosto!

Independente da nossa colaboração, eu finho outras coisas relacionadas com figuras "desnudas". Tenho

pensado inaugurar a nossa grande exposição em Tevereiro/olargo 1987. A sala tenha concedida,

Uma das melhores de Galicia; deverias vê-la!

Eu irei a ver-te possivel mente em Agosto, Setembro ou Outubro, não sei exactamente.

Queido fehu. - II parte -

UNIVERSIDADE DE ÉVORA  
Arq. f. 15. 01. 263. 29

Em realidade compreendo ou intento compreender a tua situação, mas estranha-me que estejas um "século" em escrever umas linhas. Sabes muito bem, que representas o meu espírito artístico assim como a ondulação de minhas criações!...

Agradeço que me ajudes também a preparar a nossa grande exposição. Quero que venhas a Galicia!

Com todo o amor

Um abraço a todos

Amal  
Terol 16. 4. 86

Queridíssimo Abel,

Já estou trabalhando no teu retrato, quero ser o artista privilegiado em retratá-te! Para mim serás sempre esse amante especial que todos temos. Envio-te as fotografias, que felizmente não saíram mal já que foram feitas como tu sabes (em automático).

Sobre o dinheiro, foi a primeira coisa que eu fiz ao chegar a Espanha. Primeiro telefonei ao West para saber se estava e ao outro dia enviei as 50.000 Ptas. Em um princípio, estava surpreendido com a notícia pois a mim não me contaram; mas expliquei-lhe tudo como me haviam explicado e assim me pareceu melhor! Até este momento, ele não me deu aviso da chegada do dinheiro. Espero que te avise a ti, e assim já tu o farás comigo!

Que tal passaste o Fim de Ano?! Espero que hajam sido feliz. — Cuídate muito!

Recebe o meu maior abraço com amor,

Luís  
Jan. 1986  
Dez. 1986

Re: Manuel Pafim  
q'vile sella 13.18  
La Gandra - El Ferrol  
15407  
ESPAÑA



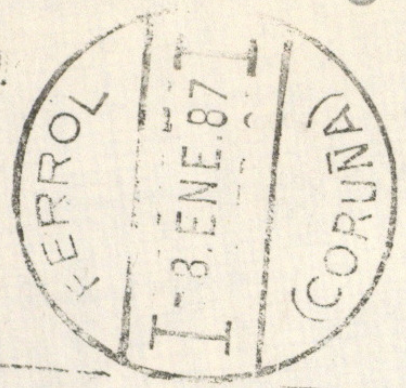
Pinjar  
UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA  
Cavema  
CERRITO

8150 S. BRÁS DE ALPORTEL

PORTUGAL

winter fbs

PONGA SUS  
AL REVER  
DE LOS E



02.263.20

MANUEL PAFIM